

eP2440**Análise dos níveis de vitamina D e colonização por Staphylococcus Aureus em pacientes com dermatite atópica**

Paula Perusato Pereira, Gabriel Challub Pires, Larissa Rodrigues Leopoldo, Tânia Ferreira Cestari - HCPA

INTRODUÇÃO: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica de caráter intermitente, que se caracteriza por pele seca, placas eczematosas e prurido. O quadro clínico da doença varia conforme a faixa etária do paciente, grupo étnico, evolução e duração da doença. A etiologia é multifatorial e observa-se um caráter familiar que frequentemente está associado a outras manifestações de atopia. Os pacientes com DA apresentam maior número de infecções por bactérias, fungos e vírus, quando comparados à população normal. Dentre as bactérias, o Staphylococcus aureus é a mais comum e tem grande impacto no controle da doença. A colonização por S. aureus pode perpetuar o fenômeno inflamatório da DA. Devido às propriedades essenciais da vitamina D na pele, como a regulação da resposta inflamatória, a influência na proliferação celular e a produção de peptídeos antimicrobianos, surgiu a hipótese de investigar a possível associação de deficiência dessa vitamina e a dermatite atópica, pois faz parte da doença a alteração da barreira cutânea e uma grande susceptibilidade a infecções de pele. **OBJETIVOS:** Avaliar os níveis séricos de vitamina D em crianças e adolescentes de 2-18 anos com dermatite atópica e em população controle da mesma faixa etária, verificar a gravidade da dermatite atópica e a colonização nasal e lesional por S.aureus nos pacientes atópicos e controles. **METODOLOGIA:** Foram estudados 98 pacientes com idade entre 2 e 18 anos de idade, que estavam em atendimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Nessa avaliação foi realizado exame dermatológico, coleta do swab nasal e lesional dos pacientes com DA e coleta de swab nasal dos controles e feita a verificação e cálculo do escore de gravidade da doença no grupo com DA através da escala SCORAD e além disso coletou-se sangue para verificação dos níveis de vitamina D ambos os grupos. **RESULTADOS:** o projeto, em vigência até dezembro de 2017, apontou em suas análises preliminares de dados que os pacientes atópicos colonizados pelo S. aureus apresentaram maior escore de gravidade. Não houve diferença dos níveis de vitamina D entre os grupos de paciente com DA e grupo controle. **CONCLUSÃO:** A DA é uma doença inflamatória crônica da pele que apresenta uma evolução cíclica com períodos de melhora e piora. A sua etiologia não é exatamente conhecida, portanto esse estudo busca relacionar fatores desencadeantes e de gravidade da doença. **Palavras-chaves:** dermatite atópica, Staphylococcus Aureus, vitamina D